

**SÔBRE A GENITÁLIA DOS DROSOFILÍDEOS. V.
A GENITÁLIA MASCULINA EM "D. MANGABEIRAI"
(Diptera, Drosophilidae)¹**

CHANA MALOGOLOWKIN

Faculdade Nacional de Filosofia, Rio de Janeiro, D.F.

(Com 6 figuras no texto)

Drosophila mangabeirai Malogolowkin foi descrita com base no holótipo fêmea coletado em julho de 1951, nas cercanias de Salvador, Bahia (MALOGOLOWKIN, 1951). HEED in CARSON, WHEELER & HEED, 1957 encontrou a mesma espécie na América Central e nas Antilhas, sendo que entre os 18 exemplares colhidos, um era de macho. Uma linhagem conservada, em meio de cultura, a partir de uma única fêmea, revelou-se partenogenética: após um ano de cultivo, não ocorriam machos, na linhagem, e segundo os autores, não há evidência de que machos tenham aparecido anteriormente.

No presente trabalho descreve-se a genitália do único macho até agora encontrado, sôbre a qual apenas uma nota preliminar foi publicada (MALOGOLOWKIN in CARSON, WHEELER & HEED, 1957).

MATERIAL E MÉTODO

A terminália do único macho colhido na natureza (em Barro Colorado, Zona do Canal, Panamá) foi destacada, fervida em potassa, colocada posteriormente em glicerina e gentilmente enviada para que a estudássemos, quando ainda nos encontrávamos no laboratório do prof. TH. DOBZHANSKY, da Universidade de Columbia, New York, como bolsista da Fundação Rockefeller.

O material foi por nós dissecado e desenhado em glicerina, lavado em creosoto e montado em bálsamo do Canadá, como preparação definitiva.

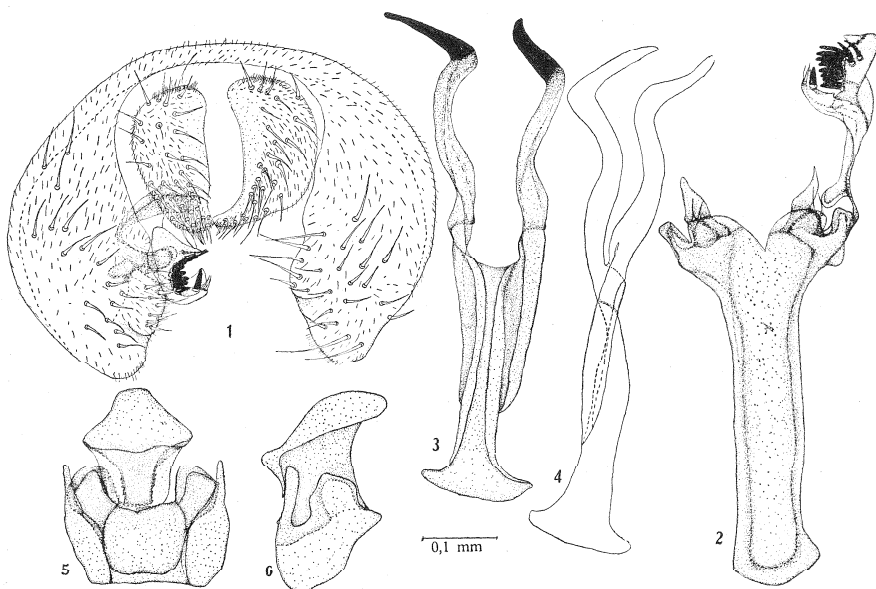
DESCRIÇÃO

Arco genital (fig. 1) — Assemelha-se ao de *D. sucinea* (ver MALOGOLOWKIN, 1952). Alarga-se para os lados. Ângulo ântero-posterior arredondado. Bordo

¹ Recebido para publicação a 17 de maio de 1958.

inferior mais ou menos reto, quitinoso, porém não tanto quanto em *D. sucinea*. Saliência posterior larga, cobrindo, em parte, a base do fórcipe, separada do ângulo pósterio-inferior por chanfradura não tão pronunciada como em *D. sucinea*. Arco genital coberto por pelos curtos e com 24 cerdas longas, esparsas ventro-lateralmente, de cada lado.

Fórcipes (figs. 1 e 2) — Fórcipes com 11-12 dentes, sendo um no gancho, dispostos em fila côncava sendo os posteriores mais longos e mais finos. No gancho 2-3 cerdas. Ponte alargando-se dorsalmente, bastante nítida, ao contrário de *D. sucinea* onde é pouco quitinizada (MALOGOLOWKIN, 1952).



Drosophila mangabeirai Malogolowkin — Fig. 1: Arco genital, placas anais, fórçipes e pente, vista ventral; fig. 2: fórçipes e hipândrio, vista ventral; figs. 3 e 4: pinças e apódema-do-pênis, vista ventral e de semi-perfil, respectivamente; figs. 5 e 6: pênis e manto-do-pênis, vista ventral e de perfil, respectivamente. (Todas as figuras na mesma escala).

Hipândrio (fig. 2) — No seu aspecto geral assemelha-se mais a *D. bo-cainensis* diferenciando-se pelos prolongamentos externos bem desenvolvidos, como em *D. fumipennis* (ver MALOGOLOWKIN, 1952). Saliências paramedianas bem demarcadas, separadas por uma chanfradura em V, tendo cada uma, na parte externa, duas cerdas. Por baixo dessas saliências emerge um par de peças longas, acuminadas e tão quitinosas como o hipândrio.

Pinças (figs. 3 e 4) — Muito quitinosas na ponta, retorcidas, soldadas lateralmente pelo terço basal ao apódema-do-pênis.

Pênis (figs. 5 e 6) — Com a base côncava dorsalmente, ladeada pelo manto do pênis. A porção distal do pênis é afunilada e mais alongada dorsalmente.

O manto do pênis tem 1 par de prolongamentos látero-dorsais e outro par de prolongamentos mais finos e longos dirigidos para trás, na região látero-ventral.

Apódema-do-pênis (figs. 3 e 4) — Dilatado na base, soldado às pinças por seus dois têrços distais.

CONCLUSÃO

D. mangabeirai foi originalmente descrita como pertencente ao grupo *melanogaster* (MALOGOLOWKIN, 1951). O estudo da genitália masculina deixa claro, entretanto, que pertence realmente ao grupo *willistoni*, onde foi colocada por CARSON *et alii*, 1957.

REFERÊNCIAS

- CARSON, H. L., WHEELER, M. R. & HEED, W. B., 1957, VIII. A parthenogenetic strain of *Drosophila mangabeirai* Malogolowkin. *Univ. Texas Publ.*, 5721: 115-122.
- MALOGOLOWKIN, C., 1951, *Drosophilídeos* colhidos na Bahia, com descrição de uma espécie nova (Diptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 11 (4): 431-434.
- MALOGOLOWKIN, C., 1952, Sôbre a genitália dos *Drosophilidae* (Diptera). III. Grupo *willistoni* do gênero *Drosophila*. *Rev. Brasil. Biol.*, 12 (1): 79-96.